

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026	
Servidor(a): ROMULO BASSI PICONI	
Cargo: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Matrícula SIAPE: 2404914
Unidade de Lotação: PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	
Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV () RSC V ou (X) RSC VI	
1. APRESENTAÇÃO	
Este memorial apresenta a trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, para fins de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências no nível RSC-VI, nos termos da Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026, e do Decreto nº 13.048/2026. Os saberes e competências aqui submetidos à avaliação foram constituídos no exercício do cargo e nas responsabilidades dele decorrentes, e sua exposição segue o critério da vinculação entre a atividade desempenhada e o resultado institucional dela decorrente. O documento está organizado em quatro partes. A Seção 2 descreve a trajetória do servidor, evidenciando a ampliação progressiva da capacidade de atuar sobre as dimensões administrativa, acadêmica e político-institucional da Universidade. A Seção 3 reorganiza essa mesma trajetória segundo os requisitos do art. 3º, incisos I a VI, do decreto regulamentador, relacionando cada atividade ao item correspondente do formulário de requerimento e ao respectivo ato de designação. A Seção 4 sintetiza os elementos que sustentam a aderência ao nível pleiteado.	
2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO	
Ingressei na UNILA em 20 de junho de 2017, no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, com lotação inicial no Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP). Um dos principais desafios pessoais e profissionais decorrentes da minha inserção na Universidade foi a possibilidade de contribuir para processos de normatização, estabelecimento de fluxos e procedimentos administrativos e regulamentação de atividades nos diferentes setores e espaços administrativo-acadêmicos em que atuei. Ao longo dessa trajetória, desenvolvi conhecimentos e competências relacionados à organização institucional, à elaboração e implementação de normas e procedimentos, à articulação entre diferentes instâncias universitárias e à análise dos processos acadêmicos e administrativos que estruturam a atividade universitária. Inicialmente, atuei nas atividades inerentes ao Departamento Administrativo do Instituto (DAILAESP). Além da instrução dos processos habituais do Departamento, exerci a função de secretário do Conselho do Instituto e participei da organização dos processos eleitorais no âmbito do ILAESP. Em 2021, fui formalmente designado representante técnico-administrativo na Comissão Eleitoral Local do Instituto. Em 2019, atuei como chefe substituto do Departamento. Também exerci a função de Agente de Planejamento do ILAESP até abril de 2019. Nessa função, fui responsável por coordenar o planejamento das ações do Instituto e acompanhar sua execução, especialmente no que se referia às ações orçamentárias vinculadas ao SCDP e ao fretamento de transporte. Como parte desse trabalho, realizei a interlocução entre a Direção do Instituto e as coordenações de cursos e programas de pós-graduação, contribuindo para o estabelecimento de critérios e fluxos para a utilização dos recursos do Instituto. Paralelamente, assumi a estruturação do setor de Apoio às Coordenações de Curso do Instituto, que existia formalmente, mas ainda não possuía fluxos e procedimentos definidos. A partir de um trabalho de articulação com as coordenações dos cursos de graduação, as atividades do setor foram se consolidando em torno do secretariado dos colegiados de curso, do apoio técnico aos processos de avaliação e reconhecimento dos cursos perante o MEC e do suporte às comissões eleitorais dos cursos. Além de atuar como secretário do curso de Ciência Política e Sociologia (CPS), fui membro de seu colegiado até 2024. Logo no início da minha atuação no ILAESP, iniciei também um estudo sobre a evasão nos cursos do Instituto, destinado a subsidiar as decisões das coordenações. Esse trabalho tinha como perspectiva a formação de um núcleo de apoio pedagógico, concebido	

para produzir estudos sobre as condições de ensino, propor ações pedagógico-administrativas e acolher estudantes com dificuldades de integralização curricular. O trabalho resultou na Resolução nº 02/2022/CONSUNIESP, que criou, à época, o NIPPEI no âmbito do Instituto.

A partir da experiência acumulada junto às coordenações de curso, integrei o grupo de trabalho constituído para reorganizar as atribuições e competências das Secretarias Acadêmicas dos Institutos e do Departamento de Administração e Controle Acadêmico, com o objetivo de conferir maior organicidade às atividades relacionadas à vida acadêmica dos estudantes de graduação. A proposta resultante redefiniu as atribuições dos setores, incorporou o apoio às coordenações às Secretarias Acadêmicas e criou a Secretaria Acadêmica Central. Essa reestruturação foi implementada na Universidade em 2019.

Em 2020, assumi a chefia da Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do ILAESP. Além das atividades habituais da Secretaria, já incorporadas as atribuições de apoio às coordenações, coordenei, em conjunto com as demais Secretarias Acadêmicas, o estabelecimento de fluxos para o ensalamento das turmas. Durante minha gestão, ocorreu a suspensão das atividades presenciais da Universidade em decorrência da pandemia, o que exigiu a reconstrução dos procedimentos do setor para o atendimento remoto, ao mesmo tempo em que se agravava o risco de evasão dos estudantes. Como chefe da Secretaria, atuei também na Comissão de Acompanhamento e Planejamento das Atividades Administrativas (CAPAdm), criada para propor ações no âmbito administrativo em decorrência da pandemia.

Em março de 2023, fui movimentado para a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI), onde acompanhei a vida acadêmica dos estudantes, da matrícula à titulação, e apoiei a alimentação dos sistemas avaliativos do programa perante a CAPES, especialmente a Plataforma Sucupira. Em julho do mesmo ano, fui movimentado para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), para atuar nos processos relacionados ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), considerando a experiência que havia acumulado com o programa a partir da atuação sindical e no Conselho Universitário. O programa passava por um processo de reestruturação em âmbito nacional e, nesse contexto, contribuí para as atividades do comitê de avaliação e acompanhamento do programa, a elaboração do relatório de implementação, a revisão das normativas internas e a implantação do novo sistema.

Ainda na PROGEPE, atuei como apoio técnico à Comissão Permanente de Pessoal Docente, tão bem como na implementação das mudanças nas carreiras docente e técnico-administrativa, que exigiram a revisão dos processos de progressão de grande parte dos servidores da UNILA. Atuei também na elaboração de pareceres da Pró-Reitoria, ofícios, documentos normativos e outros documentos orientadores.

Um eixo relevante da minha trajetória profissional na UNILA é a atuação em órgãos colegiados e no sindicato. Essa dimensão de participação político-institucional e de produção normativa retroalimentou minha atuação nos diferentes setores em que estive lotado. Como já mencionado, atuei em proximidade com os colegiados dos cursos de graduação do Instituto, especialmente com o colegiado de CPS, no qual fui representante técnico-administrativo. No âmbito do Instituto, também fui representante técnico-administrativo no Conselho do Instituto (CONSUNIESP).

Em 2018, fui eleito para a representação técnico-administrativa da graduação na Comissão Superior de Ensino (COSUEN). Como membro da COSUEN, atuei na construção dos calendários acadêmicos da Universidade e na deliberação de diversas normas e políticas institucionais. Em 2019, integrei comissão especial para revisão das normas da graduação, em um trabalho desenvolvido ao longo de mais de um ano e que alterou substancialmente a regulamentação vigente. Ainda durante esse mandato, participei dos trabalhos relacionados à regulamentação das atividades acadêmicas durante a excepcionalidade imposta pela pandemia, incluindo a suspensão das atividades, os termos da retomada gradual e os calendários correspondentes, em um contexto que exigiu a tomada de decisões sem precedente normativo.

Em 2021, assumi uma das representações técnico-administrativas no Conselho Universitário (CONSUN), onde atuei na defesa da participação dos técnicos nas atividades de extensão, na discussão do Programa de Gestão e Desempenho e no acompanhamento do processo eleitoral para reitor e vice-reitor. Durante o mandato no CONSUN, e em virtude dos debates sobre teletrabalho e PGD, aproximei-me da atuação sindical, inicialmente como delegado na UNILA e, posteriormente, como suplente da direção do Sinditest-PR, com atuação nas pautas de assédio no trabalho, teletrabalho e reconhecimento da atuação dos técnicos em pesquisa e extensão.

Considero uma das características fundamentais da carreira técnico-administrativa em educação o fato de que ela não está — ou não deveria estar — dissociada da dinâmica dos processos de pesquisa, ensino, extensão e administração, devendo considerar a natureza do processo educativo, a função social e os objetivos da Universidade. Minha trajetória administrativa e minha atuação em órgãos de natureza político-institucional articulam-se, assim, à minha atuação na produção de conhecimentos.

Paralelamente ao exercício profissional, dei continuidade à formação acadêmica. Concluí o mestrado em Educação em 2018, titulação que fundamenta a percepção de Incentivo à Qualificação. Atualmente curso o doutorado em Educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com pesquisa sobre a expansão da educação superior brasileira. A escolha do objeto decorre diretamente da atuação profissional: as políticas e programas que investigo — entre eles o REUNI, cuja implementação estruturou a Universidade em que atuo — são os mesmos cuja operação constitui o cotidiano de trabalho dos setores em que estive lotado. A formação não se desenvolveu, portanto, em paralelo ao cargo, mas como aprofundamento analítico de seu objeto.

Em 2018, participei do Edital de Estudos sobre a UNILA, promovido pelo Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), no qual analisei o perfil dos cursos da Universidade e as contradições entre o projeto institucional e as condições reais de sua

implementação, resultando em relatório. Tratou-se de uma demanda da própria instituição por conhecimento sobre si mesma, respondida a partir do lugar de quem atua diretamente na operação de suas estruturas.

Desde então, tenho produzido e apresentado trabalhos sobre a expansão da educação superior brasileira em congressos internacionais e em periódico especializado. Também representei institucionalmente o ILAESP na Assembleia Geral da VIII Conferência Latino-Americana e Caribenha de Ciências Sociais, em Buenos Aires, e participei da III Conferência Regional de Educação Superior para a América Latina e o Caribe, em Córdoba.

Em 2019, contribuí para a formação do Grupo de Pesquisa Marxismo e Política (GEMP), vinculado à UNILA, no qual desenvolvo pesquisas sobre educação superior informadas pela minha atuação profissional. Junto ao grupo de pesquisa, coordenei ações de extensão, como cursos de formação, palestras e lançamentos de livros. Mais recentemente, também me vinculei ao Coletivo de Estudos em Marxismo e Educação (COLEMARX/UFRJ), onde tenho aprofundado os estudos sobre educação superior a partir da minha experiência como técnico-administrativo em educação.

Essa aproximação decorre de uma compreensão do cargo que orienta toda a trajetória aqui descrita e que procurei sustentar nas diferentes instâncias em que atuei: a atuação do técnico-administrativo em educação não se esgota na dimensão burocrática. É pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que a Universidade se constitui, e a vinculação dos servidores técnico-administrativos às atividades-fim é uma condição para que a instituição cumpra sua função social.

Os conhecimentos e competências que apresento neste memorial foram constituídos no exercício do cargo e nas responsabilidades dele decorrentes. Minha trajetória demonstra um processo contínuo de ampliação da capacidade de atuar sobre diferentes dimensões da instituição: da execução e organização dos processos administrativos à formulação de normas e procedimentos; do apoio às atividades acadêmicas à participação em instâncias de decisão institucional; e da experiência profissional à produção de conhecimentos sobre a própria Universidade e sobre a educação superior. É como expressão da qualificação construída nesse exercício profissional que submeto esses saberes à avaliação para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências.

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (*Relacionar com requisito I*)

A participação em órgãos colegiados e em comissões constitui a dimensão da minha trajetória em que os conhecimentos adquiridos na operação cotidiana dos setores foram convertidos em normas, fluxos e decisões institucionais.

No que se refere ao exercício de mandatos em conselhos e colegiados (item I.1), atuei como representante técnico-administrativo em quatro instâncias. No Conselho do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (CONSUNIESP), do qual também fui secretário, acompanhei a deliberação sobre a organização acadêmica dos cursos e sobre a distribuição dos recursos do Instituto (Portaria nº 665/2019/GR, mandato de 02 de outubro de 2019 a 02 de outubro de 2021). No Colegiado do Curso de Ciência Política e Sociologia, atuei na apreciação de matérias relativas ao projeto pedagógico, à oferta de componentes curriculares e ao acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes (Portaria nº 54/2022/ILAESP, mandato de 13 de dezembro de 2022 a 13 de dezembro de 2024).

Na Comissão Superior de Ensino (COSUEN), na representação técnico-administrativa da graduação (Portarias nº 524/2018/GR, e nº 245/2020/GR, mandato de 27 de julho de 2018 a 27 de julho de 2020, prorrogado até 23 de janeiro de 2021), participei da construção dos calendários acadêmicos da Universidade e da deliberação das normas que regulam a vida acadêmica da graduação. Nesse período, a atuação incidiu de forma decisiva sobre dois conjuntos normativos: a revisão integral das normas da graduação e a regulamentação das atividades acadêmicas durante a suspensão das atividades presenciais, incluindo os termos da retomada gradual e os calendários correspondentes — matéria que exigiu decisão sem precedente normativo na Universidade.

No Conselho Universitário (CONSUN), na representação técnico-administrativa (Portaria nº 339/2021/GR, mandato de 30 de agosto de 2021 a 30 de agosto de 2023), atuei na defesa da participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão, na discussão institucional do Programa de Gestão e Desempenho, no acompanhamento do processo eleitoral para reitor e vice-reitor e na deliberação de pautas que estruturam a vida da Universidade. A atuação nessa instância consolidou a compreensão do funcionamento articulado das instâncias deliberativas da Universidade que subsidia minha atuação técnica atual.

Quanto à participação em grupos de trabalho, comissões e comitês (item I.3), registro cinco designações formais, cujos resultados institucionais podem ser assim sintetizados:

O Grupo de Trabalho instituído para elaborar proposta de reorganização das atribuições das Secretarias Acadêmicas, do Apoio aos Cursos de Graduação e do DEACA/PROGRAD (Portaria nº 1182/2017/GR) produziu a proposta que redefiniu as atribuições desses setores, incorporou o apoio às coordenações de curso às Secretarias Acadêmicas e criou a Secretaria Acadêmica Central. A proposta foi implementada na Universidade em 2019 e permanece como o desenho vigente da estrutura de atendimento acadêmico da graduação.

A Comissão para revisão da Resolução nº 7/2018/COSUEN (Portaria nº 70/2019/PROGRAD) desenvolveu, ao longo de mais de um ano, a revisão das normas da graduação, com alteração substantiva da regulamentação até então vigente, alcançando os procedimentos de matrícula, integralização curricular e acompanhamento do desempenho acadêmico.

A Comissão de Acompanhamento e Planejamento de Atividades Administrativas (CAPAadm, Portaria nº 206/2020/GR) foi constituída para propor medidas no âmbito administrativo em decorrência da pandemia. Nela, contribuí a partir da posição de chefia de setor de atendimento direto ao público, o que permitiu que as proposições incorporassem as condições concretas de reorganização do trabalho nas unidades acadêmicas.

Na Comissão Eleitoral do ILAESP (Portaria nº 12/2021/ILAESP), atuei como representante técnico-administrativo na condução dos processos eleitorais do Instituto, atividade que já vinha desempenhando de fato desde o exercício da secretaria do Conselho e do apoio às comissões eleitorais dos cursos.

No Comitê de Avaliação e Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho (CAAPGD, Portaria nº 516/2022/GR), atuei em um momento de reestruturação nacional do programa, contribuindo para a elaboração do relatório de implementação, para a revisão das normativas internas e para a implantação do novo sistema de gestão do programa na Universidade.

Registro, por fim, o exercício de mandato em entidade sindical da categoria (item I.7), como suplente da direção do Sinditest-PR até novembro de 2024, com atuação nas pautas de assédio no trabalho, teletrabalho e reconhecimento da atuação dos servidores técnico-administrativos em pesquisa e extensão — temas diretamente articulados às discussões institucionais das quais participei nas instâncias colegiadas da Universidade.

II – Participação e atuação em projetos institucionais (Relacionar com requisito II)

Participei do Edital de Estudos sobre a UNILA, promovido pelo Instituto Mercosul de Estudos Avançados (Editais nº 06/2018/IMEA e nº 11/2018/IMEA), na condição de proponente e executor do estudo (item II.2). A pesquisa analisou o perfil dos cursos da Universidade e as contradições entre o projeto institucional e as condições reais de sua implementação, resultando em relatório técnico depositado no repositório institucional.

O projeto responde a uma demanda da própria instituição por conhecimento sobre si mesma e integra-se diretamente à sua missão: a produção de subsídios para a avaliação do desenho dos cursos e das condições de sua oferta. Sua elaboração a partir do lugar de quem opera cotidianamente as estruturas analisadas — as coordenações de curso, os fluxos de matrícula e integralização, os registros acadêmicos — constitui, precisamente, a articulação entre exercício profissional e produção de conhecimento que caracteriza o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais.

IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas(Relacionar com requisito IV)

Fui designado Agente de Planejamento do ILAESP (Portaria nº 01/2018/PROPLAN), atribuição de natureza especializada que não integra as atividades habituais do cargo (item IV.7). Nessa condição, fui responsável por coordenar o planejamento das ações do Instituto e acompanhar sua execução, com atenção particular às ações orçamentárias vinculadas ao SCDP e ao fretamento de transporte.

A complexidade da atribuição decorreu menos da operação dos sistemas que da necessidade de compatibilizar demandas concorrentes de cursos de graduação e programas de pós-graduação sobre um mesmo conjunto limitado de recursos. A contribuição principal dessa atuação foi, por isso, a interlocução sistemática entre a Direção do Instituto e as coordenações, que permitiu o estabelecimento de critérios e fluxos explícitos para a utilização dos recursos, substituindo decisões caso a caso por parâmetros previamente pactuados.

V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento(Relacionar com requisito V)

Exerci a substituição da chefia do Departamento Administrativo do ILAESP (item V.3), designado pela Portaria nº 818/2019/PROGEPE e dispensado pela Portaria nº 119/2020/PROGEPE, respondendo pela instrução dos processos administrativos do Instituto e pela articulação com as demais unidades da Universidade.

Em seguida, exerci a chefia da Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do ILAESP (item V.4), designado pela Portaria nº 58/2020/GR e dispensado pela Portaria nº 52/2023/GR. A gestão do setor abrangeu o período de implantação da estrutura que eu havia contribuído para desenhar no Grupo de Trabalho de 2017 e, simultaneamente, o período de suspensão das atividades presenciais.

Dessa gestão decorrem três resultados que destaco. O primeiro é a consolidação das atribuições de apoio às coordenações de curso no âmbito da Secretaria Acadêmica, com a definição dos fluxos do secretariado dos colegiados, do apoio técnico aos processos de avaliação e reconhecimento de cursos perante o MEC e do suporte às comissões eleitorais dos cursos. O segundo é o estabelecimento, em conjunto com as demais Secretarias Acadêmicas, dos fluxos de ensalamento das turmas, procedimento que passou a ser conduzido de forma articulada entre os Institutos. O terceiro é a reconstrução integral dos procedimentos do setor para o atendimento remoto durante a pandemia, realizada em um contexto de agravamento do risco de evasão, no qual a continuidade do atendimento acadêmico aos estudantes constituiu medida de permanência.

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico(Relacionar com requisito VI)

Integro, como membro, dois grupos de pesquisa registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (item VI.7): o Grupo de Estudos Marxismo e Política (GEMP), vinculado à UNILA, para cuja formação contribuí em 2018, e o Coletivo de Estudos em Marxismo e Educação (COLEMARX/UFRJ). Em ambos, desenvolvo pesquisa sobre educação superior informada pela atuação profissional. Junto ao GEMP, coordenei ações de extensão de caráter formativo — cursos, palestras e lançamentos de livros — que constituíram espaços de difusão do conhecimento produzido no âmbito da própria Universidade.

Quanto à produção bibliográfica (item VI.10), sou autor de artigo publicado na revista *Contribuciones a las Ciencias Sociales* (ISSN 1988-7833), periódico especializado, sobre a expansão da educação superior brasileira — objeto que corresponde diretamente ao conjunto de políticas e programas cuja operação constitui o cotidiano de trabalho das unidades em que atuei.

No que se refere à difusão em eventos científicos (item VI.11), apresentei quatro trabalhos em congressos internacionais da área: no XXXII Congreso Internacional da Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS), em Lima (2019); no VII Congreso da Associação Latino-Americana de Antropologia (ALA), em Rosário (2024); na X Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales, em Bogotá (2025); e no XXXV Congreso da ALAS, no Rio de Janeiro (2026). O conjunto dessas apresentações sustenta uma agenda de pesquisa contínua sobre a expansão e a organização da educação superior, cujos resultados retornam à instituição sob a forma de compreensão qualificada das políticas que estruturam sua atividade.

A produção aqui relacionada não se apresenta como atividade paralela ao exercício do cargo. Ela decorre da compreensão de que a atuação do Técnico em Assuntos Educacionais requer o domínio analítico das políticas educacionais que organizam a instituição, e é esse domínio que se converte, no trabalho cotidiano, em capacidade de propor normas, desenhar fluxos e subsidiar decisões nas instâncias em que atuei.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória descrita neste memorial organiza-se em torno de um mesmo tipo de atuação, exercido em escalas sucessivamente mais amplas: a intervenção sobre as estruturas administrativo-acadêmicas da Universidade, mediante o estabelecimento de fluxos, a formulação de normas e a proposição de desenhos institucionais. Essa atuação partiu da estruturação de um setor de apoio às coordenações de curso, alcançou a reorganização das Secretarias Acadêmicas e do controle acadêmico no âmbito de toda a graduação, estendeu-se à revisão das normas da graduação e à regulamentação das atividades acadêmicas em contexto de excepcionalidade, e chega à reestruturação do Programa de Gestão e Desempenho e às alterações das carreiras no âmbito da gestão de pessoas.

Essa progressão foi acompanhada da participação em instâncias deliberativas — colegiados de curso, conselho de unidade, Comissão Superior de Ensino e Conselho Universitário — e da produção de conhecimento sobre a educação superior e sobre a própria instituição, difundida em periódico especializado, em congressos internacionais da área e em ações de extensão. Não se trata de dimensões paralelas: é o domínio analítico das políticas educacionais que sustenta a capacidade de propor normas e desenhar fluxos, e é a operação cotidiana dessas estruturas que fornece o objeto e o ponto de vista da investigação.

Diante do exposto, submeto este memorial à apreciação da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências, por entender que a trajetória aqui descrita evidencia o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, constituídos no exercício do cargo, que qualificam a execução de suas atribuições e contribuíram de forma relevante para o aprimoramento institucional, atendendo aos requisitos para a concessão do RSC-PCCTAE no nível VI.